



Ministério do Trabalho e Emprego  
Secretaria de Inspeção do Trabalho  
Departamento de Fiscalização do Trabalho  
Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo

**RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO**  
**MONITORAMENTO**  
**FAZENDA MUTUM**  
**PINESSO AGROPASTORIL LTDA**  
(Número da Op-mãe: 005/2002)



**FAZENDA MUTUM**

**LOCAL: DOM AQUINO-MT**

**PERÍODO: 26/05/2009 a 05/06/2009**

**ATIVIDADE ECONÔMICA: Cultivo de soja, algodão e milho**

## ÍNDICE

ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO.....	1
RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO.....	1
EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO.....	3
1) DA DENÚNCIA.....	4
2) DADOS DA FAZENDA FISCALIZADA.....	4
3) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO.....	4
4) CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO.....	5
5) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS.....	5
6) DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ENCONTRADA NA FAZENDA.....	6
7) CONCLUSÃO.....	10

## ANEXOS:

ANEXO I -	NAD- NOTIFICAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS
ANEXO II -	AUTOS DE INFRAÇÃO
ANEXO III-	RELATÓRIO DA OPERAÇÃO MÃE



## **EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO**

### **MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**

#### **COORDENAÇÃO**



AFT- SRTE/MT Coordenador  
AFT- SRTE/MT Subcoordenador

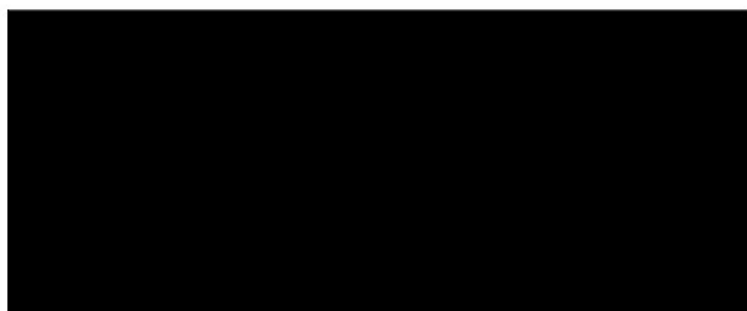
#### **AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO**

 - AFT- SRTE/MT  
 - AFT- SRTE/MT

#### **MOTORISTAS**

 SIT/MTE  
 - SIT/MTE

#### **POLÍCIA FEDERAL**



### 1) DA DENÚNCIA:

Ação de monitoramento/ refiscalização.

### 2) DADOS DA FAZENDA FISCALIZADA:

- 1) **Período da ação:** 26/05/2009 a 05/06/2009
- 2) **Empregador:** Pinesso Agropastoril Ltda- Fazenda Mutum.
- 3) **CNPJ:** 01933902000658
- 4) **CNAE:** 0112-1/01
- 5) **Localização da fazenda:** Rod. BR 070, km 25, zona rural, Dom Aquino-MT.
- 6) **Atividade Econômica:** Cultivo de soja, algodão e milho.
- 7) **Itinerário:** Saindo de Campo Verde-MT, percorre-se cerca de 27,8 Km até o trevo em que se entra à direita para Nova Brasilândia-MT.
- 8) **Endereço para correspondência:** [REDACTED]

### 3) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO - QUADRO DEMONSTRATIVO

Empregados Alcançados	152
Registrados durante ação fiscal	00
Empregados Retirados	00
Guias de Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado	00
Número de Autos de Infração lavrados	04
Termos de Apreensão de Documentos	00
Prisões efetuadas	00
Mulheres (retiradas)	00
Adolescentes (menores de 16 anos)	00
Adolescentes (entre 16 e 18 anos)	00
Trabalhadores sem CTPS	00
Valor Bruto da Rescisão (com dano moral individual)	00
Valor líquido recebido	00
Número da Op-mãe	005/2002

#### 4) CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO:

Segurança Armada	Não	Não foram encontradas armas na fazenda.
Violência	Não	Não foi constatada violência contra os trabalhadores.
Registro	Não	Não houve registro sob ação fiscal.
Salários	Não	Regular
Alojamentos	Não	Os alojamentos estavam em condições razoáveis.
Instalações Sanitárias	Não	As instalações estavam em condições razoáveis.
Materiais de Primeiros Socorros	Não	O empregador disponibilizava nas frentes de trabalho materiais de primeiros socorros a fim de ser utilizados pelos trabalhadores quando da ocorrência de algum acidente.

#### 5) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS:

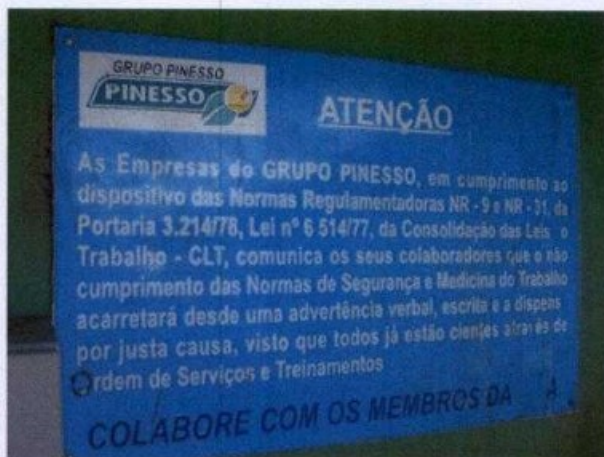
	Nº do AI	Ementa	Capitulação	Infração - Descrição Ementa/NR
1	018043127	1311786	Art. 13 da Lei 5889/73, c/c item 31.8.17, alínea "d", da NR 31.	Deixar de dotar as edificações destinadas ao armazenamento de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins de placas ou cartazes com símbolos de perigo.
2	018043186	1311778	Art. 13 da Lei 5889/73, c/c item 31.8.17, alínea "c", da NR-31.	Manter agrotóxicos, adjuvantes ou produtos afins armazenados em edificação que não possua ventilação ou cuja ventilação não se comunique exclusivamente com o exterior ou com ventilação sem proteção que impeça o acesso de animais.
3	018043135	1311824	Art. 13 da Lei 5889/73, c/c item 31.8.18, alínea "a", da NR-31.	Deixar de manter as embalagens de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins sobre estrados e/ou em pilhas estáveis e/ou afastadas das paredes e/ou afastadas do teto.
4	018043119	1311735	Art. 13 da Lei 5889/73, c/c item 31.8.15 da NR-31.	Permitir a reutilização de embalagens vazias de agrotóxicos, adjuvantes ou produtos afins ou deixar de dar a destinação final prevista na legislação vigente às embalagens vazias de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins.





## 6) DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ENCONTRADA NA FAZENDA:

No dia 28 de maio de 2009, o GEFM iniciou ação fiscal de monitoramento na Fazenda Mutum, a fim de verificar a possibilidade de reincidência em sujeitar trabalhadores à condição análoga à de escravo.



*Placas de advertência na Fazenda Mutum*

O GEFM inspecionou diversas dependências da fazenda, como frentes de trabalho, alojamentos, refeitórios, além de entrevistar vários trabalhadores e, em suma, não foi constatada a sujeição de trabalhador à condição análoga à de escravo.



*Ônibus para transporte dos trabalhadores.*

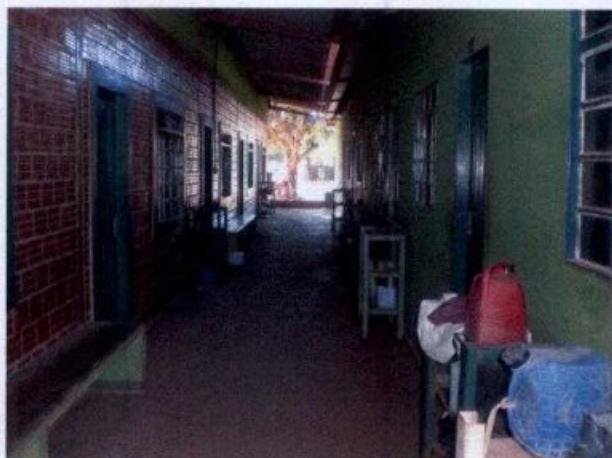


*Trabalhadores da Fazenda Mutum.*

Os trabalhadores relataram que a comida é fornecida pelo empregador, assim como o alojamento, sendo ambos de boa qualidade. Vale ressaltar que apenas alguns funcionários residem nos alojamentos, uma vez que a maioria retorna para suas residências na cidade, Campo Verde-MT, ao fim do dia.







*Alojamento dos trabalhadores.*



*Entrevista com trabalhadores.*

Todos os trabalhadores estavam com a CTPS registrada em nome do empregador e com os salários em dia.



*Refeitório amplo e arejado.*



*Fornecimento de armários individuais.*



*Funcionárias da cozinha.*



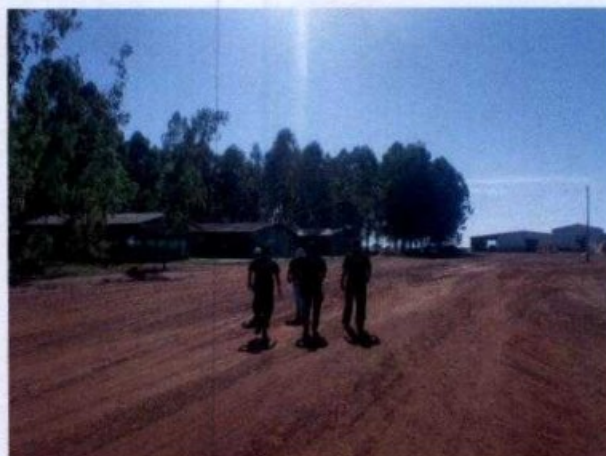
*Instalações da cozinha.*







*Visão panorâmica da fazenda.*

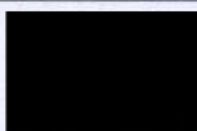


*Visão dos alojamentos e do refeitório.*

Durante a inspeção física, o GEFM observou irregularidades quanto ao uso e armazenamento de agrotóxicos, que resultaram na lavratura dos autos de infração de números 018043127, 018043186, 018043135, 018043119, cujas ementas são, respectivamente: Deixar de dotar as edificações destinadas ao armazenamento de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins de placas ou cartazes com símbolos de perigo; Manter agrotóxicos, adjuvantes ou produtos afins armazenados em edificação que não possua ventilação ou cuja ventilação não se comunique exclusivamente com o exterior ou com ventilação sem proteção que impeça o acesso de animais; Deixar de manter as embalagens de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins sobre estrados e/ou em pilhas estáveis e/ou afastadas das paredes e/ou afastadas do teto; Permitir a reutilização de embalagens vazias de agrotóxicos, adjuvantes ou produtos afins ou deixar de dar a destinação final prevista na legislação vigente às embalagens vazias de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins.



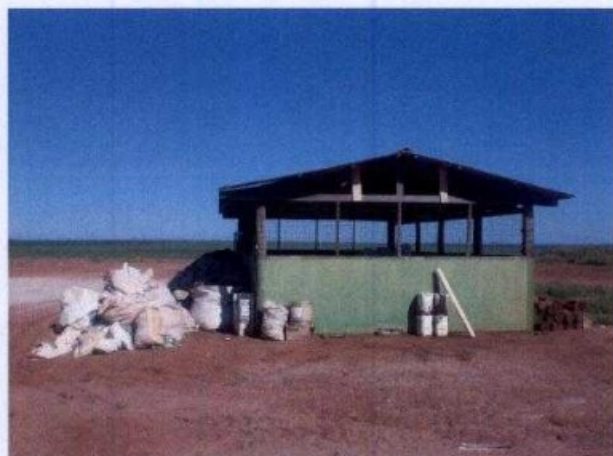
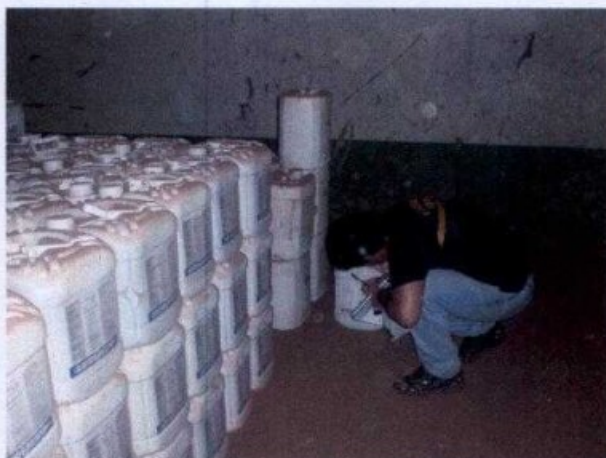
*Uso irregular de embalagens de agrotóxico: guarda de óleo (à esquerda) e lixo (à direita).*







***Depósito irregular de agrotóxicos, sem estrados, diretamente sobre o solo.***



***Depósito de embalagens vazias de agrotóxicos***



***Visão interna do depósito de embalagens vazias de agrotóxicos.***

O empregador foi notificado a apresentar os documentos necessários à verificação do cumprimento das normas trabalhistas na Gerência Regional do MTE em Rondonópolis-MT, no dia 03 de junho de 2009, ocasião em que não foram constadas novas irregularidades.

Todos os documentos solicitados foram apresentados ao GEFM.

## **7) CONCLUSÃO**

Ante o exposto, concluímos que não há, atualmente, sujeição de trabalhador à condição análoga à de escravo na Fazenda Mutum.

Brasília, 15 de junho de 2009.

